

verificar na sua pratica esclarecida a preexcellencia da salicina no tratamento do rheumatismo agudo; suppondo nós um medicamento mais innocente do que o iodureto de potassio, cujos inconvenientes cada qual conhece lançando uma vista retrospectiva sobre muitos casos de sua clinica tratados por este, aliás proficuo agente therapeutico.

Seria mesmo para desejar, que algumas observações tomadas no paiz, fossem publicadas n'esta ou n'outra *Gazeta* analogá, para melhor esclarecerem ou secundarem as pesquisas dos nossos collegas da Europa.

Paris 10 de Dezembro—1876.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA

RIO DE JANEIRO, 2 DE JANEIRO DE 1876

Prezados collegas redactores da *Gazeta Medica da Bahia*.— Intempestiva molestia impediu-me de cumprir fielmente o programma que me havia imposto, e fui forçado a interromper, por pouco tempo embora, a minha correspondencia.

A monotonia em que vivemos mergulhados não offerece, de certo, incentivo a longas missivas que, demais, pouco interesse poderão offerecer pela carencia de materia.

Agora, felizmente, não estou totalmente baldo d'ella; a paz e o silencio não são d'esta vez o caracteristico da situação. Em minha anterior já vos havia annuciado a nomeação feita pelo ministro do imperio de uma commissão medica encarregada de aventar as medidas hygienicas que podessem corrigir as más condições sanitarias da insalubre cidade do Rio de Janeiro. Pois bem, após alguns mezes, durante os quaes aguardou anciosa a população fluminense a resolução ministerial, surgiu o decreto do poder executivo que refor-

mava a Junta Central de Hygiene publica, e estabelecia a creação de medicos encarregados da inspecção sanitaria das parochias em que se acha dividida a capital do Imperio.

Este primeiro decreto foi seguido de outro, n. 6,406, de 13 de Novembro do anno findo, pelo qual mandou-se executar as instrucções relativas aos serviços sanitarios na cidade e porto do Rio de Janeiro.

Segundo estas instrucções fica o presidente da Junta especialmente incumbido do estudo das epidemias, molestias reinantes e epizootias, da inspecção das pharmacias, drogarias e fabricas de aguas mineraes e drogas medicinaes, da matricula dos medicos e pharmaceuticos e da fiscalisação do exercicio da medicina e da pharmacia. Cada um dos demais membros da mesma Junta terá á seu cargo o seguinte:

Inspeção das bebidas e dos generos alimenticios, vigilancia sobre a execução do serviço de abastecimento d'agua, limpeza e irrigação das ruas e praças, exame das condições hygienicas dos edificios publicos e particulares em construcção; saneamento dos cortiços e dormitorios publicos, finalmente administração de soccorros publicos á pobreza.

Como vêdes, é o plano geral vasto e promettedor; pela primeira vez lembrou-se o governo do Brazil de providenciar sobre a administração de soccorros medicos á pobreza. Entretanto, as medidas que vão ser postas em pratica neste sentido pouco ou nada poderão a tal respeito melhorar a sorte dos infelizes desprotegidos da fortuna.

Para dizermos a verdade: a maneira por que se acham formuladas as instrucções que regulam o serviço sanitario a cargo dos medicos parochiaes deixam bem clara a inexecuibilidade do decreto em questão.

Seria longo reproduzir-vos mindamente aqui as funcções sem fim que serão obrigados a desempenhar os facultativos que para taes cargos forem nomeados.

Inspeção da limpeza das praças, ruas, praias, rios, e aqueductos, visita de todos os estabelecimentos publicos, casas de saude, cortiços, hotéis, as habitações particulares, inspecção dos armazens de generos alimenticios, das bebidas, das fabricas, das

pharmácias e drogarias, etc. etc. eis em resumo, a tarefa. Além de tudo isto, ainda terão por dever: a administração da vaccina e o respectivo registro, os primeiros socorros a prestar aos feridos e victimas de desastres, a organização, em epochas epidemicas, da estatística pathológica e sanitaria dos seus districtos, a confecção de relatorios trimensaes; finalmente, todas as providencias necessarias para a remoção de cadaveres e doentes affectados de molestias contagiosas.

Tudo isto não é senão o resumo de quanto terá de pesar sobre os hombros do futuro medico parochial. É immenso, é irrealisavel! E disto ficareis convencidos se vos lembrar que apenas receberão a mesquinha remuneração de 3:600\$000 annuaes!

O pessoal é demasiado insufficiente para execução de um tão crescido numero de medidas. Organizado como se acha, tornar-se-hia preciso que a tal mister consagrasse o medico parochial todas as horas possiveis de trabalho, abstando-se absolutamente da clinica; e isso, comprehendéis, seria impossivel com o mesquinho ordenado que lhes é consagrado. O valor de nossas considerações subirá de ponto, se vos recordardes que por equal forma serão remunerados os medicos encarregados do serviço sanitario do porto. As visitas a todos os navios ancorados, as desinfecções, as providencias de toda a sorte para remoção de doentes, etc., a visita immediata de todos os navios que chegarem ao nosso posto,—permitirão, porventura, aos medicos de tal serviço incumbidos tempo para outra cousa mais? E será equitativa a remuneração de 300\$000 mensaes como está estipulado

Em relação á vantagem intrinseca das medidas contidas no decreto a que alludimos, da efficacia real das providencias que vão ser postas em pratica variam as sentenças, e a tal respeito se acham em perfeito desaccordo: de uma parte o presidente da Junta de Hygiene e de outra os demais membros da commissão de que já fiz menção, composta de medicos habeis e conhecidos.

No dia immediato á publicação do segundo dos dous decretos, soltaram pela imprensa todos os membros da commissão, á excepção do presidente da Junta de Hygiene, um vehemente protesto contra as medidas contidas em taes decretos, as quaes julgavam elles incapazes de realisarem os fins a que eram consagradas, asseverando

ainda que não eram ellas o resultado dos trabalhos que haviam confeccionado para satisfazer ao apello do ministerio do Imperio. O governo não tardou em responder a este protesto, e nas principaes folhas diarias procurou demonstrar que todas as medidas suggeridas pela commissão haviam sido aproveitadas, a excepção de algumas que dependiam, para sua execução, de authorisação legislativa.

Para dar mais valor ás suas asserções publicou o escriptor ministerial em duas columnas as medidas mandadas executar pelos decretos ao lado das que aconselhára a commissão.

Esta, porém, insistiu em suas ponderações, affirmando sempre que a realisação dos taes decretos importava apenas a onerosa despeza para os cofres publicos de cerca de 150:000\$000, sem proveito para a salubridade da capital.

O presidente da Junta de Hygiene, que com surpresa geral, se manteve até certa epocha da discussão no mais completo silencio, apesar de haver feito parte da commissão, sabiu finalmente a campo, pretendendo demonstrar a improcedencia das accusações que lhe eram dirigidas pela commissão, a qual affirmava, offendida, que elle havia, com auctorisação do ministro do imperio, mutilado e alterado profundamente os seus trabalhos, sem lhe haver sequer communicado similhante deliberação.

Eu não quero, e nem estou ainda habilitado a emittir sentença sobre esta litigiosa questão; mas a verdade é que, mais honra faria á nossa desditosa classe a selidariiedade entre os membros de uma mesma corporação, que se deveriam achar animados dos mesmos sentimentos e das mesmas intenções, que deveriam visar, certamente, ao mesmo fim,—o saneamento da nossa condemnada capital. A discussão ainda prosegue, e cedo é para antecipar juizos sobre a procedencia dos protestos da commissão sanitaria: ella aguarda a inteira publicação dos seus trabalhos para entrar na demonstração das suas affirmações.

O estio já vae adiantado, approxima-se a epocha habitual da terrivel visita, quasi dous mezes já se escoaram após a publicação dos decretos sanitarios, e nós só temos discussão, discussão e muita discussão. Realidade pratica, até agora, nada.

A accumulção de tão variados quanto pesados encargos, a mes-

quinha remuneração estipulada, tornam muito duvidosa a efficacia das medidas que se vão pôr em pratica.

—A imprensa medica parece, felizmente, querer ganhar terreno entre nós; bem diziamos em nossa passada missiva, que fóra do mundo official, que além dos muros academicos, um certo movimento se fazia sentir, que presagiava uma phase mais prospera para a medicina brasileira.

E, de facto, será a imprensa o mais activo e eloquente missionario para tão ardua cathechese. O novo órgão que acaba de nascer sob os mais lisongeiros auspícios, traz o sello das mais nobres e elevadas aspirações, o cunho de firmeza e tenacidade, que só ellas poderão levar de vencida os obices tantas vezes insuperados em nosso jornalismo medico. A vida ephemera de quantos campeões tem procurado germinar em terreno tão esteril é uma prova eloquente de quanta energia, criterio e assiduo trabalhar dependerá a maturidade de tão espinhosa empreza. O *Progresso Medico* parece rodeado de elementos esperançosos, e o seu redactor, que começa tambem na vida profissional os seus primeiros passos, é um penhor do futuro que auguramos e almejamos para esse ardente propugnador do progresso medico brasileiro.

Elle mostra-se desde já digno de estima do publico medico, sendo, como é, o seu principal objectivo o estudo da pathologia e da medicina propriamente brasileira.

A medicina experimental, que ainda não creou raizes em nosso solo, parece achar nelle o mensageiro dos seus primeiros ensaios. E só isso bastaria para conquistar o applauso e apoio dos homens verdadeiramente interessados pelos credits da medicina brasileira.

Vós, prezados collegas, que daes o mais sublime exemplo de perseverança e de tino administrativo na sabia direcção da vossa primorosa e estimadissima *Gazeta*, sabereis prestar o mais confraternal auxilio ao novo campeão, que, ainda nascente, já deve ter captado a vossa estima.

Já tenho sido demasiado longo por hoje.

Vosso collega
Dr. M.
